

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Samir Glaison da Silva
Samir.silva1@professor.pb.gov.br¹

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo geral investigar o efeito das metodologias ativas de ensino no engajamento dos alunos e no desempenho acadêmico. Como objetivos específicos foram propostos: apresentar os principais conceitos acerca das metodologias ativas; abordar as diferentes abordagens pedagógicas empregadas; destacar as barreiras enfrentadas na aplicabilidade dessa metodologia. Esse estudo se justifica no intuito de compreender como as mudanças na metodologia de ensino podem incorporar inovações tecnológicas e abordagens pedagógicas contemporâneas, proporcionando uma formação mais completa e alinhada com as competências demandadas pela sociedade atual. A metodologia para a elaboração do estudo partiu da análise das mais diferentes bibliografias que tratam do tema. Sendo assim, para a efetivação deste trabalho foi utilizada a pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e bibliográfica tendo como suporte teórico renomados autores, tais como: Cosme (2018), Junges e Junges (2019), Lima et al., (2021), dentre outros que perpassam sobre a temática proposta. A análise dos resultados revelou que as metodologias ativas proporcionam uma maior interação entre os alunos e os conteúdos estudados. Ao invés de apenas receber informações passivamente, os estudantes são desafiados a participar ativamente de atividades, discussões e projetos que exigem reflexão crítica e aplicação prática do conhecimento. Isso não só aumenta o interesse dos alunos pelo aprendizado, mas também fortalece sua capacidade de resolver problemas de forma autônoma.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Metodologias ativas.

ABSTRACT

The general objective of this article was to evaluate the impact of peer instruction on student learning in comparison to traditional teaching methods. Specific objectives were proposed: present the main concepts about active methodologies; address learning theories that underpin peer instruction, such as Vygotsky's sociocultural theory. This study is justified with the aim of understanding how changes in teaching methodology can incorporate technological innovations and contemporary pedagogical approaches, providing more complete training aligned with the skills demanded by today's society. The methodology for preparing the study was based on the analysis of the most different bibliographies that deal with the topic. Therefore, to

carry out this work, descriptive research was used, with a qualitative and bibliographical approach, using renowned authors as theoretical support, such as: Cosme (2018), Junges and Junges (2019), Lima et al., (2021), among others that cover the proposed theme. Analysis of the results revealed that peer instruction encourages greater student engagement, making the learning process more dynamic and participatory. This engagement results in greater motivation to learn and explore content, contributing to more effective knowledge retention. Additionally, peer instruction promotes the development of essential social and cognitive skills. Students have the opportunity to improve their communication, collaboration, problem-solving, and critical thinking skills by actively interacting with each other.

Keywords: Learning. Teaching. Active methodologies.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO...5	
2.1 UMA ABORDAGEM DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO.....5	
2.2 PRINCIPAIS METODOLOGIAS DE ENSINO.....7	
2.3 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO.....8	
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
REFERÊNCIAS.....	12

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as metodologias ativas de ensino têm emergido como uma resposta inovadora e eficaz aos desafios educacionais contemporâneos. Em contraste com os métodos tradicionais centrados no professor e na transmissão unidirecional de conhecimento, as metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem. Essa abordagem não apenas estimula o engajamento ativo dos estudantes, mas também promove uma compreensão mais profunda e significativa dos conteúdos estudados (Lima et al., 2021)

Ao redor do mundo, educadores têm adotado diversas metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas (ABP), aprendizagem baseada em projetos (ABPr), flipped classroom e outras, reconhecendo sua capacidade de preparar os alunos não apenas para absorver informações, mas para aplicar o conhecimento de forma crítica e criativa em contextos reais. Essas práticas pedagógicas não se limitam a transferir conhecimento; ao contrário, elas visam desenvolver habilidades essenciais para o século XXI, como colaboração, comunicação eficaz, pensamento crítico e resolução de problemas. (Pereira; Nascimento, 2021)

Diante dos aspectos supracitados, o presente estudo se propôs a responder a seguinte problemática de pesquisa: Com base nas evidências científicas nacionais e internacionais, como as metodologias ativas de ensino impactam o engajamento e o desempenho acadêmico dos alunos?

Nesse viés, o presente artigo teve como objetivo geral investigar o efeito das metodologias ativas de ensino no engajamento dos alunos e no desempenho acadêmico. Como objetivos específicos foram propostos: apresentar os principais conceitos acerca das metodologias ativas; abordar as diferentes abordagens pedagógicas empregadas; destacar as barreiras enfrentadas na aplicabilidade dessa metodologia.

Esse estudo se justifica no intuito de compreender como as mudanças na metodologia de ensino podem incorporar inovações tecnológicas e abordagens pedagógicas contemporâneas, proporcionando uma formação mais completa e

alinhada com as competências demandadas pela sociedade atual. Ademais, os resultados das pesquisas realizadas a partir deste artigo vão contribuir para uma compreensão mais detalhada dessa temática, no meio escolar, acadêmico e na sociedade como um todo, enriquecendo o referencial teórico para pesquisas voltadas para esse tema.

A metodologia para a elaboração do estudo partiu da análise das mais diferentes bibliografias que tratam do tema. Sendo assim, para a efetivação deste trabalho foi utilizada a pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e bibliográfica tendo como suporte teórico renomados autores, tais como: Cosme (2018), Junges e Junges (2019), Lima et al., (2021), dentre outros que perpassam sobre a temática proposta.

Visando atender ao objetivo desta pesquisa, este trabalho encontra-se estruturado em quatro tópicos, apresentados a seguir: O primeiro faz um breve apanhado sobre o assunto pesquisado, onde é apresentado o tema e problema da pesquisa, os objetivos a serem alcançados, bem como a justificativa para sua realização. No segundo, encontra-se o referencial teórico, o qual traz os principais conceitos voltados ao tema do trabalho. O terceiro expõe as considerações finais. Por fim, encontra-se a relação da bibliografia usada na elaboração do trabalho.

2 CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

2.1 UMA ABORDAGEM DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

As metodologias ativas representam uma abordagem inovadora e dinâmica no contexto educacional, que se diferencia significativamente das abordagens mais tradicionais de ensino. Em contraste com os métodos convencionais, que muitas vezes são centrados no professor e baseados na transmissão de conhecimento de forma passiva aos alunos, as metodologias ativas são caracterizadas por uma natureza participativa e centrada no aluno, visando uma aprendizagem mais engajadora, significativa e contextualizada (Anantharaman et al., 2019).

Em um modelo tradicional de ensino, o professor desempenha um papel central como detentor do conhecimento, sendo responsável por transmitir informações

aos alunos por meio de palestras, aulas expositivas e atividades predominantemente direcionadas. Nesse cenário, os alunos frequentemente assumem um papel passivo, absorvendo conteúdo de maneira receptiva e muitas vezes memorística, sem necessariamente compreender plenamente sua aplicação prática ou sua relação com o contexto real (Pereira et al., 2021).

Por outro lado, as metodologias ativas redefinem essa dinâmica ao colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem. Elas enfatizam a participação ativa dos alunos em atividades que promovem a reflexão, a interação, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento. Em vez de apenas receber informações, os alunos são desafiados a construir seu próprio entendimento por meio de experiências de aprendizagem envolventes e significativas (Cosme, 2018).

Uma das características essenciais das metodologias ativas é a promoção do protagonismo do aluno, incentivando-o a assumir um papel mais ativo na busca e na construção do conhecimento. Isso pode ser alcançado por meio de estratégias como aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, simulações, debates, projetos de pesquisa, colaborações em grupo e outras atividades que estimulem o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aplicação prática do aprendizado (Lima et al., 2021).

Além disso, as metodologias ativas enfatizam a importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como colaboração, comunicação, pensamento criativo e trabalho em equipe. Essas habilidades são fundamentais para a formação de alunos mais autônomos, críticos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo (Anantharaman et al., 2019).

As metodologias ativas são adaptáveis e flexíveis às necessidades individuais dos alunos e aos contextos educacionais. Elas permitem ajustes conforme a dinâmica da turma, os interesses dos alunos e as mudanças nas demandas do mercado de trabalho e da sociedade. A avaliação nas metodologias ativas não se limita a provas tradicionais. Ela inclui avaliações formativas ao longo do processo, como feedback contínuo, autoavaliação, avaliação por pares e avaliações baseadas em projetos, que visam monitorar o progresso dos alunos e identificar áreas para melhoria (Lima et al., 2021)

Segundo Moran (2021), as metodologias ativas representam uma abordagem revolucionária que coloca o aluno no centro do processo educacional, promovendo uma aprendizagem mais participativa, significativa e contextualizada. Ao desafiar os alunos a assumir um papel ativo em sua própria educação, essas metodologias não apenas estimulam o desenvolvimento intelectual, mas também contribuem para a formação de cidadãos mais capacitados e engajados em sua comunidade e sociedade.

2.2 PRINCIPAIS METODOLOGIAS DE ENSINO

Metodologias ativas de ensino são abordagens pedagógicas que colocam o estudante como protagonista do processo de aprendizagem, estimulando sua participação ativa, autonomia e desenvolvimento de habilidades além do simples conhecimento teórico. Entre as principais metodologias ativas estão a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPr), Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom), Design Thinking, Gamificação e Peer Instruction. Cada uma dessas abordagens tem suas características específicas (Anantharaman et al., 2019).

A ABP é uma metodologia em que os estudantes enfrentam problemas complexos que simulam desafios da vida real. Eles trabalham em pequenos grupos para identificar questões, pesquisar e propor soluções. Essa abordagem enfatiza a aplicação prática do conhecimento, incentivando a colaboração, o pensamento crítico e a resolução de problemas (Pereira et al., 2021)

Na ABPr, os alunos se envolvem em projetos de longo prazo que requerem planejamento, execução e apresentação de resultados tangíveis. Eles têm a oportunidade de explorar temas de interesse pessoal enquanto desenvolvem habilidades acadêmicas e socioemocionais. Essa metodologia promove a autonomia, a criatividade e a aprendizagem autodirigida (Moran, 2021)

A sala de aula invertida envolve a inversão das atividades tradicionais de aprendizagem. Os alunos estudam o conteúdo fora da sala de aula, geralmente por meio de vídeos ou leituras, e usam o tempo em sala de aula para discussões, atividades práticas e colaborativas. Isso permite uma aprendizagem mais ativa e

personalizada, com foco na aplicação e na discussão do conteúdo. (Pereira; Nascimento, 2021)

Destaca-se que na abordagem de instrução por pares, os alunos são incentivados a ensinar e aprender uns com os outros. Durante as aulas, são feitas perguntas desafiadoras e os alunos discutem em pequenos grupos para resolver problemas. Posteriormente, ocorre uma discussão em sala de aula, liderada pelo professor, para esclarecer conceitos e promover uma compreensão mais profunda. (Anantharaman et al., 2019).

A gamificação utiliza elementos de jogos, como competitividade, recompensas e desafios, para engajar os alunos no processo de aprendizagem. Ela transforma atividades educacionais em experiências mais interativas e divertidas, incentivando a participação e a motivação dos estudantes (Cosme, 2018)

O Design Thinking é uma abordagem centrada no aluno que estimula a criatividade e a resolução de problemas. Os alunos são encorajados a identificar problemas, explorar soluções alternativas, prototipar ideias e testar suas hipóteses. Essa metodologia promove a inovação, a colaboração e a empatia no processo educacional (Lima et al., 2021)

O ensino híbrido combina elementos do ensino presencial e online, oferecendo flexibilidade e personalização no aprendizado. Desse modo, os alunos participam de atividades tanto em sala de aula quanto virtualmente, utilizando tecnologias digitais para acessar conteúdos, interagir com colegas e realizar atividades práticas (Junges; Junges, 2019)

A personalização da aprendizagem adapta o ensino às necessidades individuais de cada aluno, levando em consideração seus interesses, estilos de aprendizagem e ritmo de progresso. Essa abordagem permite que os estudantes assumam maior controle sobre seu aprendizado e recebam suporte personalizado para alcançar metas educacionais específicas (Gewe, 2022)

2.3 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Implementar metodologias ativas de ensino apresenta diversos desafios que precisam ser considerados e superados para garantir sua eficácia e sucesso. Uma

das principais barreiras na implementação das metodologias ativas é a resistência cultural dentro das instituições educacionais. Muitas vezes, há uma preferência por métodos tradicionais de ensino que são mais familiares e confortáveis para os professores e gestores. Mudar essa cultura requer conscientização, treinamento e apoio contínuo para que todos os envolvidos compreendam os benefícios das metodologias ativas. (Anantharaman et al., 2019).

A capacitação adequada dos professores é fundamental para o sucesso das metodologias ativas. Muitos educadores podem não estar familiarizados com os novos métodos ou podem enfrentar desafios na aplicação prática das técnicas ativas em suas disciplinas. Investir em programas de formação continuada, workshops e mentoria pode ajudar a desenvolver as habilidades necessárias dos docentes. (Pereira; Nascimento, 2021)

Implementar metodologias ativas muitas vezes requer mudanças na infraestrutura física e tecnológica das escolas e universidades. Isso pode incluir salas de aula flexíveis, equipamentos audiovisuais, acesso à internet de qualidade e materiais didáticos específicos. A falta de recursos adequados pode limitar a eficácia das práticas ativas e dificultar sua implementação (Diesel; Baldez; Martins, 2018)

As metodologias ativas frequentemente envolvem formas diferentes de avaliação, que valorizam não apenas o conhecimento teórico, mas também habilidades como colaboração, pensamento crítico e resolução de problemas. Desenvolver critérios de avaliação justos e eficazes que capturem essas competências pode ser um desafio, especialmente em sistemas educacionais tradicionalmente focados em provas padronizadas (Passeri; Mazur, 2019)

Implementar metodologias ativas pode exigir mais tempo de planejamento por parte dos professores. Isso inclui o desenvolvimento de atividades interativas, criação de recursos de aprendizagem personalizados e acompanhamento individualizado dos alunos. A gestão eficiente do tempo é essencial para garantir que as atividades ativas não comprometam a cobertura curricular necessária (Taheri et al., 2019)

As metodologias ativas dependem do engajamento ativo dos alunos no processo de aprendizagem. No entanto, nem todos os estudantes podem estar acostumados a esse estilo de ensino ou podem enfrentar dificuldades para participar ativamente das atividades propostas. Criar um ambiente inclusivo e motivador, onde

todos os alunos se sintam encorajados a contribuir, é um desafio constante. (Pereira; Nascimento, 2021)

Nas ideias de Moran (2021), implementar metodologias ativas de forma sustentável e escalável pode ser um desafio em instituições educacionais maiores ou em sistemas de ensino público. Garantir que as práticas ativas possam ser replicadas em diferentes contextos, disciplinas e turmas requer planejamento estratégico, investimento contínuo e adaptação às necessidades específicas de cada ambiente educacional.

Ademais, alguns pais e alunos podem ter expectativas arraigadas em relação ao ensino tradicional e podem resistir às mudanças promovidas pelas metodologias ativas. Comunicar os benefícios das novas abordagens, ouvir suas preocupações e fornecer informações claras sobre como as metodologias ativas podem melhorar a aprendizagem e preparar os alunos para o futuro são passos essenciais para superar essa resistência. Observa-se, pois, que embora as metodologias ativas de ensino ofereçam muitos benefícios, a implementação bem-sucedida enfrenta uma série de desafios que requerem compromisso, planejamento cuidadoso e apoio institucional para serem superados (Gewer, 2022)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou o impacto dessas metodologias, abrangendo diferentes contextos educacionais e disciplinas, e os resultados obtidos são significativos para compreendermos como elas influenciam positivamente a aprendizagem. Considerando-se, pois, o objetivo delineado para esta investigação, é possível tecer considerações conclusivas.

Em primeiro lugar, as metodologias ativas proporcionam uma maior interação entre os alunos e os conteúdos estudados. Ao invés de apenas receber informações passivamente, os estudantes são desafiados a participar ativamente de atividades, discussões e projetos que exigem reflexão crítica e aplicação prática do conhecimento. Isso não só aumenta o interesse dos alunos pelo aprendizado, mas também fortalece sua capacidade de resolver problemas de forma autônoma

Além disso, as metodologias ativas promovem um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde os estudantes aprendem uns com os outros, compartilhando ideias e experiências. Essa colaboração não apenas enriquece o processo de aprendizagem, mas também desenvolve habilidades importantes como trabalho em equipe e comunicação eficaz, essenciais tanto para o ambiente acadêmico quanto para o mercado de trabalho.

Outro ponto relevante é a personalização do aprendizado proporcionada pelas metodologias ativas. Ao permitir que os alunos avancem em seu próprio ritmo e explorem temas de seu interesse, essas abordagens atendem melhor à diversidade de estilos de aprendizagem e necessidades individuais. Isso pode levar a uma maior motivação intrínseca e satisfação com a aprendizagem, fatores cruciais para o sucesso acadêmico a longo prazo.

Ademais, as metodologias ativas são capazes de conectar o conteúdo acadêmico com situações da vida real, tornando o aprendizado mais relevante e significativo. Projetos baseados em problemas, por exemplo, permitem aos alunos aplicar teorias aprendidas em contextos práticos, preparando-os melhor para enfrentar desafios reais em suas futuras carreiras.

Entretanto, é importante reconhecer que a implementação bem-sucedida das metodologias ativas enfrenta desafios. Estes incluem a resistência cultural e institucional às mudanças, a necessidade de formação contínua de professores e a adequação dos recursos educacionais. Superar esses obstáculos requer um compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional e a adaptação de práticas pedagógicas às necessidades emergentes dos alunos e do ambiente educacional.

Sob essa perspectiva, este estudo reforça a importância das metodologias ativas de ensino como uma ferramenta poderosa para promover o engajamento dos alunos e melhorar seu desempenho acadêmico. Ao incentivar a participação ativa, colaboração, personalização e aplicação prática do conhecimento, essas abordagens não apenas transformam a maneira como os alunos aprendem, mas também preparamos para enfrentar os desafios do século XXI de maneira mais eficaz e significativa.

4 REFERÊNCIAS

ANANTHARAM, L., et al. Peer-assisted learning versus didactic teaching in osteology for first-year Indian undergraduate medical students: a quasi-experimental study. **Surg Radiol Anat.** V.41, n.10, 2019.

COSME, A. Escolas e professores no séc xxi: exigências, desafios, compromissos e respostas. **Revista Diálogo Educacional**, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, v,11, n.53, 2018

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema.** V.27, n.13, 2018.

GEWEHR, D. Metodologias ativas de ensino e de aprendizagem: uma abordagem de iniciação à pesquisa. **Revista Multidisciplinar de Licenciatura e Formação Docente – Ensino e Pesquisa.** V.11, n.9, 2022.

JUNGES, S. S.; JUNGES, K. S. Aprendizagem baseada em problemas: uma metodologia nova ou uma metodologia inovadora? **Revista Intersaberes**, v.12, n.26, 2019.

LIMA, V. V.; et al. O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação, SciELO Brasil**, v.23, n.1, 2019.

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas.** Coleção mídias contemporâneas. V.4, n.1, 2021.

PASSERI, S.M; MAZUR, E. Peer instruction-based feedback sessions improve the retention of knowledge in medical students. **Rev Bras Educ Med**. V.43, n.3, 2019.

PEREIRA, W. G., NASCIMENTO, R. Uso da metodologia ativa instrução por pares assistida pelo aplicativo plickers: uma experiência no ensino de química. **Conexões - Ciência E Tecnologia**, v.15, n.4, 2021.

TAHERI, M; et al. Effect of peer assisted learning (PAL) education on knowledge, attitude and behavior related to prevention and control of diabetes. **BMC Res Notes**. 1v.12, n.22, 2019.